



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE AREIA - PB

NÍVEL SUPERIOR/MAGISTÉRIO

CARGOS:

Professor - Atendimento Educacional Especializado (Zona Rural)
Professor - Atendimento Educacional Especializado (Zona Urbana)

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

“Minha terra, meu berço de amores, és ninho também de condores!”

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas. Após esse prazo o candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue a Folha de Respostas devidamente assinada ao Fiscal de Sala. O candidato poderá sair com seu caderno de provas após decorridas 3h30min (três horas e 30 minutos) do início da prova.





PORTUGUÊS

1ª QUESTÃO

A charge abaixo aborda a situação do trabalho nos tempos atuais. Indique o aspecto em particular sobre o qual gira a crítica.



Disponível em: <https://www.extraclasse.org.br/wp-content/uploads/2021/05/UBERIZA%C3%87%C3%83O-ELEVADOR-cor.jpg>. Acesso em: 17 mai. 2021.

- a) A adoção de novos formatos de contratação, resultando em condições precárias de trabalho e perda de direitos trabalhistas.
- b) A dificuldade de inserção da mulher no mercado de trabalho.
- c) O avanço da informalidade, devido à falta de preparo dos trabalhadores para lidar com novos cargos que surgem com o progresso das tecnologias.
- d) A procura por trabalhos autônomos, após a aposentadoria, como forma de complementar a renda mensal.
- e) A flexibilidade na contratação de empregos, a exemplo do transporte por aplicativo, estratégia que atenua o desemprego e dá maior liberdade ao trabalhador.

2ª QUESTÃO

Na sequência, apresenta-se um fragmento da entrevista com o embaixador do Reino Unido, Peter Wilson, em que ele fala da importância do combate ao desmatamento ilegal.

É PRECISO MAIS QUE AMBIÇÃO

O senhor acredita que o Brasil será capaz de cumprir a meta de acabar com o desmatamento ilegal até 2030?

[...] Agora o foco mudou: deve-se ir além da ambição e investir em um esforço de implementação. Há movimentações do governo para fazer **ISSO** acontecer e o comprometimento recente de destinar recursos extras para a fiscalização é um sinal de que **ESSE TEMA** subiu no nível de prioridade nacional. Se o Brasil conseguir evoluir em suas políticas de proteção ambiental **DA MESMA FORMA QUE** cresceu em outras áreas, **COMO** agricultura sustentável e geração de energias alternativas, estará cada vez mais próximo de sua meta (**Veja**, 27/10/21).

Analise as explicações abaixo, relativas aos elementos gramaticais em destaque no texto, e as classifique em (V) verdadeiras ou (F) falsas:

- () ISSO – pronome relativo com função de retomada anafórica do conteúdo: a implementação de medidas para impedir o desmatamento ilegal.
- () ESSE TEMA - grupo nominal introduzido por pronome demonstrativo com função de retomada do conteúdo precedente relativo ao desmatamento ilegal.
- () DAMESMA FORMA QUE – locução conjuntiva com função coesiva de sequenciação, expressando ideia de comparação.
- () COMO – conjunção com função de ligar dois itens, estabelecendo relação de comparação.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, V, V.
- b) V, V, F, V.
- c) F, V, V, F.
- d) F, V, F, F.
- e) V, F, F, V.

**5ª QUESTÃO**

Observe o emprego do **QUE** nos fragmentos abaixo relacionados, e em seguida indique a alternativa na qual este item introduz oração substantiva com função de **sujeito**.

- a) No BMW i3, o plástico derivado de petróleo presente no interior do carro [...] deu lugar a fibras de Kenaf, vegetal usado como matéria-prima na indústria do papel e **que** ajuda a capturar gás carbônico da atmosfera.
- b) Estima-se, por exemplo, **que** um carro médio emita cerca de 4,6 toneladas de dióxido de carbono todos os anos.
- c) Até 2025, a marca espera **que** 25% dos materiais utilizados sejam recuperados e, portanto, pouco agressivos ao meio ambiente.
- d) Os elegantes modelos da inglesa Jaguar serão lançados com tapetes e detalhes produzidos a partir de lixo encontrado nos oceanos e em aterros sanitários, de forma **que** não será preciso produzir ainda mais plástico.
- e) Atualmente, o transporte rodoviário é responsável por aproximadamente um quinto dos gases de efeito estufa **que** são lançados na atmosfera por todo o planeta.

6ª QUESTÃO

No fragmento textual abaixo exposto, estão em destaque três padrões distintos de orações subordinadas. Assinale a alternativa que apresenta a **CORRETA** classificação de cada oração:

AGROPECUÁRIA APRESENTA SOLUÇÕES

“Estamos avançando na agenda da sustentabilidade na pecuária, atuando com diferentes parceiros, cada um com sua expertise, explica Jose Carlos Pedreiras de Freitas, diretor da Hecta e coordenador da Liga do Araguaís, movimento fundado em 2015 e **do qual faz parte a Fazenda Água Viva (1)**. “**Na medida em que intensificamos o pasto (2)**, reduzimos as emissões, porque aumentamos a remoção de carbono na atmosfera. Os pecuaristas estão cientes **de que é necessário se aprimorar e acompanhar os avanços**”, **prossegue Pedreira (3)** (Veja, 27/10/21).

- a) Substantiva apositiva – Adjetiva explicativa – Adjetiva restritiva.
- b) Adjetiva explicativa – Adverbial temporal – Adjetiva restritiva.
- c) Adjetiva restritiva – Adverbial proporcional – Substantiva completiva nominal.
- d) Adjetiva restritiva – Adverbial modal – Substantiva completiva nominal.
- e) Substantiva subjetiva – Adverbial proporcional – Substantiva apositiva.

Leia o texto que segue, de modo a responder às questões (7), (8) e (9).

UM FUTURO ELETRIZANTE

Os carros elétricos avançam no mercado internacional de automóveis e novas tecnologias como a do hidrogênio verde prometem acelerar ainda mais a expansão dos combustíveis livres de carbono

O carro preferido de Clara Ford, esposa de Henry Ford, não era nenhum dos produzidos pelo marido. Durante a década de 30, o modelo que ela dirigia pelas ruas era um Detroit Electric, fabricado em 1915 pela Anderson Electric Car Company. Assim como Clara, várias outras mulheres faziam a mesma opção, uma vez que a publicidade da empresa na época ressaltava que o modelo era perfeito para o público feminino, por ser extremamente fácil de dirigir. Se no passado o apelo dos carros elétricos resvalava no machismo, nos dias de hoje os argumentos são bem mais universais. É a preocupação com o futuro do planeta e com a redução da emissão de carbono que embala as vendas das dezenas de modelos atuais.

Um bom exemplo de como esse apelo tem funcionado foi demonstrado na mais recente edição do Internationale Automobil-Ausstellung (IAA), o Salão do Automóvel de Munique (que antes era realizado em Frankfurt). Toda a mostra foi dedicada aos carros elétricos, em um reflexo de como a indústria automobilística tem se esforçado para se adequar aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Não por acaso, Volvo, Ford e Mercedes já anunciaram que pretendem deixar de vender carros movidos a gasolina e diesel a partir de 2030. A GM estipulou 2035 como prazo, enquanto a Volkswagen pretende fazer com que os elétricos representem 70% de suas vendas na Europa e 50% nos Estados Unidos e na China nos próximos anos. No Brasil, a transição para os carros totalmente elétricos ainda engatinha. Os motivos são os preços proibitivos dos automóveis – o mais barato, o minúsculo e JS1, da chinesa Jac Motors, custa 150 000 reais – e a rede de pontos de abastecimento é restrita.

Atualmente, há dois tipos de carro totalmente elétricos em circulação nas ruas das cidades (os híbridos, mais comuns no Brasil, são uma categoria à parte). O primeiro – e mais comum – é o movido a bateria recarregável em tomadas especiais. São assim os carros produzidos pela americana Tesla [...] O outro tipo é o que se vale das chamadas células de combustível, cuja energia é gerada a partir de hidrogênio injetado por bombas especiais. Esse tipo de tecnologia é comum principalmente no Japão e na Coreia do Sul. [...] (Veja, 27/10/21)

**7ª QUESTÃO**

Avalie as proposições abaixo correspondentes aos pontos temáticos abordados no texto:

- I. Mudança, no decorrer dos anos, quanto à motivação para o uso de carros elétricos, com tendência para o interesse pelas causas ambientais em detrimento das vontades individuais.
- II. Disputa entre as empresas do setor automobilístico para estabelecer qual delas é mais eficiente e rápida em atender aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, com relação à redução da emissão de carbono.
- III. Os carros elétricos à base das chamadas células de combustível como um avanço no setor automobilístico por poderem vir a substituir os movidos à base de bateria recarregável já existentes.
- IV. Preferência, no Brasil, pelos carros híbridos, motivada pelo alto custo dos carros totalmente elétricos e pela restrição dos pontos de abastecimento.

É CORRETO, em conformidade com texto, o que se afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) II.
- c) II e III.
- d) I e IV.
- e) I.

8ª QUESTÃO

Avalie as proposições abaixo, com relação ao uso de determinados recursos linguísticos no texto e assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- () A partir do uso do AINDA, na frase “[...] e novas tecnologias como a do hidrogênio verde prometem acelerar ainda mais a expansão dos combustíveis livres de carbono” identifica-se uma informação pressuposta – a de que o uso de combustíveis livres de carbono é intenso e acelerado.
- () Uma das justificativas apresentadas para a dificuldade, no Brasil, quanto à transição para os carros totalmente elétricos é a de que a rede de pontos de abastecimento é ainda restrita. Logo, há uma informação implícita, a de que esses pontos poderão se expandir, atenuando essa dificuldade.
- () A informação entre parênteses no período que inicia o 3º parágrafo do texto representa uma ressalva sobre o uso de carros híbridos. Significa dizer que, no Brasil, não se usam carros elétricos, não só aqueles que se valem das chamadas células de combustível, mas também aqueles pertencentes à primeira categoria, recarregáveis em tomadas especiais.

A sequência CORRETA é:

- a) F, V, V.
- b) V, F, F.
- c) F, F, V.
- d) V, V, F.
- e) V, V, V.

9ª QUESTÃO

Nos fragmentos textuais abaixo listados, os blocos verbais em destaque são constituídos de **verbo auxiliar + verbo pleno**, tendo os verbos auxiliares funções semânticas diversas. Analise as explicações fornecidas para o emprego desses auxiliares e assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- () “[...] novas tecnologias como a do hidrogênio verde prometem acelerar ainda mais a expansão dos combustíveis livres de carbono.” (Auxiliar modal - noção de desejo/compromisso).
- () “Um bom exemplo de como esse apelo tem funcionado foi demonstrado na mais recente edição do Internationale Automobil-Ausstellung (IAA) [...]” (Auxiliar aspectual - noção de tempo frequentativo).
- () “Toda a mostra foi dedicada aos carros elétricos, em um reflexo de como a indústria automobilística tem se esforçado para se adequar aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU”. (Auxiliar modal - noção de compromisso/esforço).
- () “[...] a Volkswagen pretende fazer com que os elétricos representem 70% de suas vendas na Europa e 50% nos Estados Unidos e na China nos próximos anos”. (Auxiliar modal - noção de obrigação).

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, F, V.
- b) F, V, V, V.
- c) V, F, V, F.
- d) V, V, V, F.
- e) V, V, F, F.



Leia o texto abaixo e, em seguida, responda às questões (10), (11) e (12).

O outro

Atentos ao visual, candidatos usam roupas para disfarçar características durante programa eleitoral, como altura, peso e calvície. (Eleições, 21 ago. 2000)

Ele queria muito ser eleito. Não: ele precisava muito ser eleito. Estava atrás de um emprego que lhe desse um bom salário, mordomias e verbas para gastar na contratação de assessores - além, claro, das múltiplas oportunidades que, como vereador, teria. O problema era arrumar votos. Não tinha amigos, não era conhecido, nem sequer recebera um apelido pitoresco que pudesse usar na propaganda. Mas o pior não era isso. O pior é que combinava um visual péssimo - baixinho, gordinho, careca- com uma congênita inabilidade para falar em público. Em desespero, resolveu procurar um marqueteiro. Estava disposto a gastar uma boa grana nisso, desde que pudesse adquirir uma nova imagem, uma imagem capaz de garantir a eleição.

O marqueteiro, famoso, exigiu honorários salgados, mas garantiu resultados. Que, de fato, não se fizeram esperar. Em poucas semanas, o candidato era outro. Mais magro, mais alto (saltos especiais) com uma bela peruca, parecia agora um galã de novela. Além disso, transformara-se num fantástico orador, um orador capaz de galvanizar o público com uma única frase.

Se foi eleito? Foi eleito com uma avalanche de votos. O que representou um duplo alívio: de um lado, conquistava o cargo tão sonhado. De outro, podia deixar de lado a peruca, os sapatos com saltos especiais e a dieta. E também podia falar normalmente, no tom meio fãhoso que o caracterizava.

E aí começaram as surpresas desagradáveis. Quando foi tomar posse, ninguém o reconheceu. Mas como? Então era aquele o tipo charmoso, magnético, da tevê e dos cartazes? Era ele sim, como o comprovou, mostrando a identidade.

Não foi a única contrariedade. Logo descobriu que, como vereador, era péssimo: não sabia falar, não convencia ninguém, sequer era procurado por lobistas. Bom mesmo, concluiu com amargura, era o Outro, aquele que o marqueteiro tinha inventado. Aquele, sim, podia fazer uma grande carreira, chegando quem sabe à Presidência.

Mas onde estava o Outro? Só uma pessoa poderia ajudá-lo nessa busca, o marqueteiro. Só que o marqueteiro tinha sumido. Com o dinheiro ganho nas eleições, resolvera passar dois anos em alguma praia do Caribe.

Todas as noites o vereador sonha com o Outro. Vê-o na Câmara, discursando, empolgando multidões. Mas não sabe o que fazer para encontrá-lo. Sabe, sim, o que dirá se isso um dia acontecer. E o que dirá, numa voz fãhosa e emocionada, será: o senhor pode contar com meu voto - para sempre.

(Moacyr Scliar - Folha de São Paulo, 28 de agosto de 2000).

10ª QUESTÃO

A partir da leitura do texto, depreendem-se os seguintes aspectos:

- I. Elementos estruturais, a exemplo de: presença de subtítulo, suporte de publicação – jornal, narrativa de um fato, linguagem objetiva, caracterizam o texto como uma notícia.
- II. Infere-se uma crítica à falta de capacidade de certos candidatos, cuja carreira política se justifica pelas vantagens pessoais que a posição oferece.
- III. Implicitamente, fica um alerta para que os eleitores sejam criteriosos ao escolherem os dirigentes, não se deixando levar pelas aparências.
- IV. A escolha do título se justifica pelo fato de um segundo personagem, o marqueteiro, ter um papel importante na narrativa.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- | | |
|-------------|--------------|
| a) I e IV. | d) II. |
| b) I e III. | e) II e III. |
| c) II e IV. | |

11ª QUESTÃO

Avalie as proposições e as marque (V) para verdadeiro e (F) para falso.

- () Em: “*Ele queria muito ser eleito. Não: ele precisava muito ser eleito.*”, o advérbio **NÃO** admite a substituição, sem prejuízo semântico, pela expressão “ou melhor”, com valor de retificação.
- () Em: “*Estava atrás de um emprego que lhe desse um bom salário, mordomias e verbas para gastar na contratação de assessores - além, claro, das múltiplas oportunidades que, como vereador, teria.*”, o item **COMO** na expressão “como vereador”, corresponde a “na condição de”.
- () Em: “*Logo descobriu que, como vereador, era péssimo: não sabia falar, não convencia ninguém, sequer era procurado por lobistas.*”, o item **LOGO** se caracteriza como uma conjunção com valor de conclusão.
- () Em: “*Então era aquele o tipo charmoso, magnético, da tevê e dos cartazes? Era ele sim, como o comprovou, mostrando a identidade.*”, a estrutura **Era ele sim, como o comprovou** pode ser parafraseada, sem prejuízo semântico, por: “*Era ele sim, como comprovou ser*”.
- () Em: “*Bom mesmo, concluiu com amargura, era aquele que o marqueteiro tinha inventado*”, a forma verbal composta “**tinha inventado**” tem como estrutura correspondente a forma verbal simples **INVENTOU**, no pretérito perfeito.

- | | |
|-------------------|-------------------|
| a) V, V, F, V, F. | d) V, V, V, F, F. |
| b) F, V, F, V, F. | e) V, F, V, V, V. |
| c) V, F, F, V, V. | |

**12ª QUESTÃO**

Analise o emprego dos elementos em destaque nos diferentes contextos estruturais e avalie as classificações fornecidas para cada item.

- I. “Estava atrás de um emprego que lhe desse um bom salário, mordomias e verbas para gastar na contratação de assessores - além, **claro**, das múltiplas oportunidades que, como vereador, teria”. (**Adjetivo** com função de modalizador).
- II. “O marqueteiro, famoso, exigiu honorários salgados, mas garantiu resultados. Que, **de fato**, não se fizeram esperar”. (**Locução prepositiva** com função de modalizador).
- III. “Não tinha amigos, não era conhecido, nem **sequer** recebera um apelido pitoresco que pudesse usar na propaganda.”. (**Advérbio de intensidade** usado com valor de negação).
- IV. Sabe, **sim**, o que dirá se isso um dia acontecer. (**Advérbio de afirmação** usado com valor de ênfase).
- V. “E o que dirá, numa voz fanhosa e emocionada, será: o senhor pode contar com meu voto - **para sempre**. (**Locução conjuntiva** usado com valor enfático).

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) IV e V.
- b) II, III e V.
- c) III e IV.
- d) I, III e IV.
- e) I e II.

Feita a leitura do texto, responda às questões (13), (14) e (15)

Rica e pobre campanha

Na campanha eleitoral deste ano há uma coisa da qual os partidos e os candidatos não poderão se queixar, porque, além de ser farta a coleção de temas que estão a exigir discussões sérias e profundas, quem for aos palanques vai contar com a generosidade do Fundo Eleitoral, que ampliou suas reservas de R\$ 2 bi para R\$ 6 bi, violência praticada pelos deputados contra a seriedade, depois de obterem sanção presidencial com a lógica da extorsão. Aporte-se a esse tesouro o Fundo Partidário, mesmo que bem mais modesto, com R\$ 1 bi, mas longe de estar na indigência. Obra do Congresso ao avançar no dinheiro que sai suado do bolso do povo. Acho que já reproduzi aqui o que, certa vez, disse o senador americano John Randolph: o mais delicioso dos privilégios é mesmo gastar o dinheiro dos outros... Sem dúvida.

Não será, portanto, por falta de dinheiro que a campanha teria de se empobrecer quanto ao conteúdo, nem abrir mão de um alto nível, para se empenhar apenas no destino dos candidatos; mas, acima de tudo, que se transformasse numa eficiente jornada cívica, ajudando a instruir a natureza e a responsabilidade do voto.

Feitas algumas comparações com o resto do mundo, algumas já conhecidas, observa-se que o Brasil pode ser incluído entre os que mais produzem maldades nas campanhas eleitorais, porque, na leva das verbas vultosas dos fundos, elegem-se poucos bem intencionados e muitos com ideias e planos perversos, valendo-se do dinheiro da população para trabalhar exatamente contra os interesses dela.

Um ponto de observação, a partir dessa terrível realidade, recomenda que o eleitor deve se tornar mais exigente com o voto. Adotar extremo cuidado com os lobos que se vestem com pele de cordeiro, os que balem falsamente, dificultando a fácil identificação dos maus. Porque se os indesejados não trazem estrela na testa e não há como adivinhá-los, tudo concorre para que o voto se acautele cada vez mais, e não afunde no pântano da política armada pelos maus caracteres, que são muitos e nenhum pudor.

Se a realidade política dos nossos dias revela o mundo de armadilhas e tramas contra os interesses nacionais, maior é a insegurança de grande parcela da população; e exatamente por isso não se pode abrir mão da guarda. Portanto, desconfiar das promessas vãs, seguidas de falsos sorrisos e agrados fáceis. Que assim seja neste 2022, para que o brasileiro não continue sendo criticado como gente que não sabe votar. Há anos, disse Pelé, num intervalo de suas habilidades com a bola, que o brasileiro precisava aprender a votar, referindo-se à pobreza da representação nas casas dos poderes. Hoje, o professor Daniel Ibrahim Marun, que vai publicar ensaio sobre eleições em países que visitou, como México, Canadá e Espanha, chega a conclusão muito próxima do atleta, garantindo que todos os males brotam e prosperam do descuido dos eleitores, principalmente quando votam com excesso de paixão ou ódio exagerado. Estejam eles na terra de Pelé ou em qualquer lugar do mundo (Wilson Cid – **Jornal do Brasil**, 01/02/ 2022).



13ª QUESTÃO

Avalie a veracidade das proposições abaixo elencadas, referente ao conteúdo abordado na sequência do texto.

- I. A riqueza da campanha de 2022 a que faz alusão o título diz respeito à abundância não só de temas que requerem discussão, como também de verbas provenientes do Fundo Eleitoral.
- II. A pobreza da campanha de 2022 a que o título alude consiste no mau aproveitamento das verbas, pois não se investe na conscientização dos eleitores quanto ao voto, os debates não são de alto nível, recaindo o interesse apenas no destino dos candidatos.
- III. O autor faz um alerta quanto à necessidade de o eleitor ser cauteloso ao escolher seus candidatos, não se deixando levar por discursos vazios, falsas promessas, ou seja, pelas aparências.
- IV. O autor atribui a precária representatividade dos poderes à ignorância do eleitor brasileiro, que ainda não aprendeu a votar.
- V. Conforme o texto, o voto motivado por excesso de paixão ou ódio exagerado é o fator determinante para a inclusão do Brasil entre os países em que há mais maldade nas campanhas.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) IV e V.
- b) I, II e III.
- c) III, IV e V.
- d) I, II, III e IV.
- e) I e II.

14ª QUESTÃO

Na frase “Elegem-se poucos bem intencionados e muitos com ideias e planos perversos”, a partícula SE caracteriza-se, gramaticalmente, como:

- a) conjunção condicional.
- b) índice de indeterminação do sujeito.
- c) partícula apassivadora.
- d) partícula integrante do verbo.
- e) pronome reflexivo.

15ª QUESTÃO

Observe o uso da partícula “OS” nos fragmentos textuais abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a CORRETA classificação morfológica do item nas três ocorrências, respectivamente:

“[...] Adotar extremo cuidado com os lobos que se vestem com pele de cordeiro, **OS** que balem falsamente, dificultando a fácil identificação dos maus. Porque se **OS** indesejados não trazem estrela na testa e não há como adivinhá-**LOS**, tudo concorre para que o voto se acautele cada vez mais [...]”

- a) Artigo – Pronome oblíquo – Pronome oblíquo.
- b) Pronome demonstrativo – Pronome demonstrativo – Pronome oblíquo.
- c) Pronome demonstrativo – Artigo – Pronome relativo.
- d) Artigo – Artigo – Pronome oblíquo.
- e) Pronome demonstrativo – Artigo – Pronome oblíquo.

**CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL****16ª QUESTÃO**

De acordo com Libâneo (2013, p.13), “O trabalho docente é uma das modalidades específicas da prática educativa mais ampla que ocorre na sociedade. Para compreendermos a importância do ensino na formação humana, é preciso considerá-lo no conjunto das tarefas educativas exigidas pela vida em sociedade.” Considerando as ideias do autor sobre a prática educativa e a sociedade, é possível afirmar que:

- I- O trabalho docente é parte integrante do processo educativo mais global pelo qual os membros da sociedade são preparados para a participação na vida social.
- II- A educação é um fenômeno social e universal, sendo uma atividade humana necessária à existência e ao funcionamento de todas as sociedades.
- III- Como fenômeno social, a educação é parte integrante das relações sociais, econômicas, políticas e culturais de uma determinada sociedade.

A alternativa que apresenta a(as) afirmativa(s) CORRETA(S) é:

- a) I, II e III.
- b) I e II apenas.
- c) I apenas.
- d) III apenas.
- e) II e III apenas.

17ª QUESTÃO

Segundo Libâneo (2013, p. 267), “o plano de aula é um detalhamento do plano de ensino. As unidades e subunidades que foram previstas em linhas gerais são agora especificadas e sistematizadas para uma situação didática real”. Considerando que a preparação das aulas é uma tarefa indispensável e deve resultar num documento escrito que servirá não só para orientar as ações do professor como também para possibilitar constantes revisões e aprimoramentos de ano para ano, podemos afirmar que:

- I- Numa aula, o processo de ensino e aprendizagem se compõe de uma sequência articulada de fases: preparação e apresentação de objetivos, conteúdos e tarefas, desenvolvimento de matéria nova, consolidação, aplicação e avaliação.
- II- Na preparação de aulas, o professor deve reler os objetivos gerais da matéria e a sequência de conteúdos do plano de ensino. Não pode esquecer que cada tópico novo é a continuidade do anterior, que é necessário considerar o nível de preparação inicial do aluno para a matéria nova.
- III- Na aula, o desenvolvimento metodológico pode ser desdobrado dos seguintes itens, para cada assunto novo: preparação e introdução do assunto, desenvolvimento e estudo ativo do assunto, sistematização e aplicação, tarefas de casa.
- IV- É recomendável que o professor planeje formas de verificação do rendimento dos alunos. Neste sentido, a avaliação é feita no início, durante e no final de uma unidade didática.

A alternativa que apresenta a(as) afirmativa(s) CORRETA(S) é:

- a) II e III apenas.
- b) I, II e IV apenas.
- c) IV apenas.
- d) III apenas.
- e) I, II, III e IV.

18ª QUESTÃO

O título IV da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) trata da Organização da Educação Nacional. De acordo com o artigo 8º da referida Lei, “a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino”. Levando em consideração o que determina a LDB, analise a segunda coluna e relacione cada incumbência aos seus respectivos responsáveis.

1. União	() Assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem, respeitado o disposto no art. 38 desta Lei.
2. Estados	() Exercer ação redistributiva em relação às suas escolas e baixar normas complementares para o seu sistema de ensino.
3. Municípios	() Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.

A sequência CORRETA dessa associação é:

- a) 1, 3, 2.
- b) 3, 1, 2.
- c) 2, 1, 3.
- d) 2, 3, 1.
- e) 3, 2, 1.

**19ª QUESTÃO**

Segundo Sassaki (1998), educação inclusiva significa dar oportunidades a todos os estudantes, incluindo aqueles com necessidades especiais, para que possam receber serviços educacionais eficazes na preparação de pessoas para uma vida satisfatória na sociedade, em classes adequadas às suas idades. A Educação Especial está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB nº 9394/96). Na LDB, afirma-se que “haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de Educação Especial”. Considerando o que determina a Lei nº 9394/96 no que diz respeito à Educação Especial, podemos afirmar que:

- I- O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular.
- II- O poder público deverá instituir cadastro nacional de alunos com altas habilidades ou superdotação matriculados na educação básica e na educação superior, a fim de fomentar a execução de políticas públicas destinadas ao desenvolvimento pleno das potencialidades desse alunado.
- III- O poder público adotará, como alternativa preferencial, a ampliação do atendimento aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em escolas especializadas, independentemente do apoio às instituições previstas neste artigo.

A alternativa que responde CORRETAMENTE é:

- a) I apenas.
- b) I, II e III.
- c) I e II apenas.
- d) III apenas.
- e) II e III apenas.

20ª QUESTÃO

Para Libâneo (2013, p. 48), o magistério é um ato político porque se realiza no contexto das relações sociais no qual se manifestam os interesses das classes sociais. Segundo o pesquisador, o compromisso ético-político é uma tomada de posição frente aos interesses sociais em jogo na sociedade. Considerando o compromisso social e ético dos professores defendido pelo autor, analise as proposições e coloque (V) para verdadeiro e (F) para falso.

- () Para o planejamento, requer-se do professor conhecimento das características sociais, culturais e individuais dos alunos, bem como o nível de preparo escolar em que se encontram.
- () Para a direção do ensino e da aprendizagem, requer-se do professor saber formular perguntas e problemas que exijam dos alunos pensarem por si mesmos, tirarem conclusões próprias.
- () Para a avaliação, requer-se a verificação contínua do atingimento dos objetivos e do rendimento das atividades, seja em relação aos alunos, seja em relação ao trabalho do próprio professor.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses:

- a) V, F, F.
- b) V, F, V.
- c) V, V, V.
- d) V, V, F.
- e) F, V, V.

**21ª QUESTÃO**

Para Ledesma (2008), a gestão escolar é de suma importância para o funcionamento da escola. Seu papel nada mais é que organizar, suprir os recursos materiais e o mais importante, instigar as ações humanas, a fim de obter a formação do sujeito, sendo seu maior objetivo o sucesso do processo de ensino e aprendizagem. Sendo assim, a gestão escolar democrática significa promover a redistribuição de responsabilidades, ideias de participação, trabalho em equipe, decisão sobre as ações que serão desenvolvidas, análise de situações em conjunto. Considerando uma concepção de gestão democrática, é FALSA a afirmação:

- a) A gestão democrática da educação está associada ao estabelecimento de mecanismos legais e institucionais e à organização de ações que desencadeiem a participação social: na formulação de políticas educacionais; no planejamento; na tomada de decisões; na definição do uso de recursos e necessidades de investimento; na execução das deliberações coletivas; nos momentos de avaliação da escola e da política educacional.
- b) Para se criar uma escola democrática, é preciso ter em mente que todos os membros possuem uma responsabilidade social sobre o seu papel frente à aprendizagem e formação do aluno. Portanto, deve ser construído e analisado por todos. É essa a responsabilidade. Todos devem estar intimamente ligados essa meta. Caso isso não ocorra, é impossível construir uma escola democrática.
- c) Na gestão democrática, todos os segmentos da comunidade podem compreender melhor o funcionamento da escola, conhecer com mais profundidade todos os que nela estudam e trabalham, intensificar seu envolvimento com ela e, assim, acompanhar melhor a educação ali oferecida.
- d) Como a gestão democrática pressupõe a mobilização e organização das pessoas para atuar coletivamente na promoção de objetivos educacionais, o trabalho dos diretores escolares se assenta sobre sua competência de liderança, que se expressa em sua capacidade de tomar decisões sem consultar professores, funcionários, alunos, pais ou outros educacionais necessárias para sua realização desta função.
- e) Na gestão democrática, cabe às comunidades educacionais, lideradas por seus respectivos gestores, juntamente com sua equipe pedagógica, unirem-se para a ampliação da democracia na escola, com prioridade a assuntos que favoreçam a educação de qualidade e igualitária a todos.

22ª QUESTÃO

A Emenda Constitucional nº 108/2020 passou a regular o Fundeb permanente, enquanto uma política de Estado, compondo as Disposições Permanentes da Constituição Federal de 1988. Analise as proposições e coloque (V) para verdadeiro e (F) para falso, em relação ao que preconiza a Emenda Constitucional nº 108/2020.

- () A distribuição dos recursos e de responsabilidades entre o Distrito Federal, os Estados e seus Municípios é assegurada mediante a instituição, no âmbito de cada Estado e do Distrito Federal, de um Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), de natureza contábil.
- () Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios destinarão parte dos recursos a que se refere o *caput* do art. 212 desta Constituição à manutenção e ao desenvolvimento do ensino na educação básica e à remuneração condigna de seus profissionais.
- () Os recursos referidos no inciso II do *caput* deste artigo serão distribuídos entre cada Estado e seus Municípios, proporcionalmente ao número de alunos das diversas etapas e modalidades da educação básica presencial matriculados nas respectivas redes, nos âmbitos de atuação prioritária, conforme estabelecido nos §§ 2º e 3º do art. 211 desta Constituição.
- () A complementação da União será equivalente a, no mínimo, 30% (trinta por cento) do total de recursos a que se refere o inciso II do *caput* deste artigo.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses:

- a) V, F, V, F.
- b) V, V, V, F.
- c) F, V, F, V.
- d) F, V, F, F.
- e) V, F, F, V.

**23ª QUESTÃO**

O Plano Nacional de Educação (PNE) para o decênio 2014/2024, instituído pela Lei nº 13.005/2014, definiu 10 diretrizes que devem guiar a educação brasileira neste período e estabeleceu 20 metas a serem cumpridas na vigência. Entre as metas do PNE, estão:

- I- Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias nacionais para o Ideb.
- II- Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.
- III- Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 4º (quarto) ano do Ensino Fundamental.

A alternativa que responde CORRETAMENTE é:

- a) II e III apenas.
- b) I, II e III.
- c) I apenas.
- d) III apenas.
- e) I e II apenas.

24ª QUESTÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que se aplica exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN). Na BNCC, a área de Ciências Humanas contribui para que os alunos desenvolvam a cognição *in situ*, ou seja, sem prescindir da contextualização marcada pelas noções de tempo e espaço, conceitos fundamentais da área. Analise as proposições e coloque (V) para verdadeiro e (F) para falso, em relação a algumas das competências específicas de Ciências Humanas para o ensino fundamental previstas na BNCC.

- () Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
- () Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
- () Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses:

- a) V, V, V.
- b) V, F, V.
- c) F, F, V.
- d) F, V, F.
- e) V, F, F.

25ª QUESTÃO

De acordo com Fazenda (2011, p. 89), a Interdisciplinaridade é uma forma de compreender e modificar o mundo. Devido ao fato de a realidade do mundo ser múltipla e não una, a possibilidade mais imediata que nos afigura para sua efetivação no ensino seria a eliminação das barreiras entre as disciplinas. Anterior a esta necessidade básica, é óbvia a necessidade da eliminação das barreiras entre as pessoas. Nesta perspectiva, sobre interdisciplinaridade, podemos afirmar que:

- I- A Interdisciplinaridade surge como nova organização das disciplinas científicas, agregando a elas as diversas visões de mundo, conhecimentos não científicos e, principalmente, a pessoa.
- II- O ser humano e suas relações estão no centro da atividade interdisciplinar, que busca compreendê-los em sua totalidade e desenvolver concepções e ações que os promovam e os tornem cada vez mais humanizados, humanizadores e sustentáveis em prol da pessoa e do mundo.
- III- A Interdisciplinaridade é compreendida como possibilidade de uma reflexão mais adequada sobre o homem e suas relações, seja consigo, com o outro, com o conhecimento e com o mundo. É condição de volta ao mundo vivido e recuperação da unidade pessoal.

A alternativa que responde CORRETAMENTE é:

- a) I e II apenas.
- b) I, II e III.
- c) I apenas.
- d) III apenas.
- e) II e III apenas.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Em relação à História da Educação Especial no Brasil, é CORRETO afirmar que:

- I- O marco histórico da educação especial no Brasil foi estabelecido no final do século XIX, com a criação do Instituto dos Meninos Cegos, em 1854 e do Instituto dos Surdos-Mudos, em 1857.
- II- Em 1954, é criada a primeira escola especial da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), no Rio de Janeiro, sob influência do casal de norte-americanos Beatrice Bemis e George Bemis, membros da National Association for Retarded Children e da atual National Association for Retarded Citizens (NARCH).
- III- A Constituição Federal Brasileira de 1988, conhecida como Constituição Cidadã, assegurou que a educação de pessoas com deficiência deveria ocorrer preferencialmente na rede regular de ensino e garantiu, ainda, o direito ao atendimento educacional especializado.
- IV- O Decreto 72.425, de 3 de julho de 1973, criou o Centro Nacional de Educação Especial (Cenesp), junto ao Ministério de Educação. Esse centro se constituiu no primeiro órgão educacional do Governo Federal, responsável pela definição da Política de Educação Especial.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III apenas.
- b) I e III apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) I e II apenas.
- e) III e IV apenas.

27ª QUESTÃO

São atendidos, nas Salas de Recursos Multifuncionais, alunos que constituem o público-alvo da educação especial, conforme estabelecido na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e no Decreto N.6.571/2008. São eles:

- a) Todos os alunos com dificuldades de aprendizagem.
- b) Alunos com deficiência (visual, auditiva, surdocegueira, física e intelectual) e com distúrbios de aprendizagem.
- c) Alunos com deficiência (visual, auditiva, surdocegueira, física e intelectual), distúrbios e dificuldades de aprendizagem.
- d) Apenas alunos com deficiência (visual, auditiva, surdocegueira, física e intelectual).
- e) Alunos com deficiência (visual, auditiva, surdocegueira, física e intelectual), Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades.

28ª QUESTÃO

O Projeto Político Pedagógico da Escola deve contemplar o AEE (Atendimento Educacional Especializado) como uma das dimensões da escola que respeita a diversidade. Assim, o Projeto Político Pedagógico da escola regular deve:

- a) O PPP não deve estipular o horário dos alunos, oposto ao que frequentam a escola comum, assim como, o horário do professor. O PPP deve focar na construção de material didático, receber as famílias dos alunos, no diálogo com os professores da sala comum e os demais profissionais que estejam envolvidos.
- b) No caso da inexistência de uma sala de recursos multifuncionais na escola, o PPP não deve prever o atendimento dos alunos em outra escola mais próxima ou centro de atendimento educacional especializado.
- c) Devem ser previstos a organização e recursos para o AEE: sala de recursos multifuncionais; matrícula do aluno no AEE; aquisição de equipamentos; indicação de professor para o AEE; articulação entre professores do AEE e os do ensino comum e redes de apoio internos e externos à escola.
- d) Não deve estabelecer formas de avaliar os alunos público alvo do AEE ou alterar práticas pedagógicas.
- e) Deve ser coerente com os propósitos de uma educação que acolhe a diversidade, mas não pode definir os fundamentos da estrutura escolar.



29ª QUESTÃO

Em relação à Formação de Professores para o AEE (Atendimento Educacional Especializado) é CORRETO afirmar que:

- I- Para atuar no AEE, os professores devem possuir formação específica para este exercício, que atenda aos objetivos da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.
- II- A formação de professores consiste em um dos objetivos do PPP.
- III- Para a formação em nível de aperfeiçoamento e especialização, a proposta é que sejam realizadas ações de formação fundamentadas em metodologias ativas de aprendizagem, a exemplo de Estudos de Casos, Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), Aprendizagem Baseada em Casos (ABC), Trabalhos com Projetos, Aprendizagem Colaborativa em Rede (ACR), entre outras.
- IV- O professor da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva é especialista em uma área específica. Suas atividades desenvolvem-se, preferencialmente, nas escolas comuns ou nos centros especiais, desde que estes tenham uma parceria com escolas regulares.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III apenas.
- c) I, III e IV apenas.
- d) III e IV apenas.
- e) IV apenas.

30ª QUESTÃO

Leitores de tela são programas que possibilitam a leitura, por meio de síntese de voz, de elementos e de informações textuais contidas na tela do computador, assim como o retorno sonoro do que é digitado. São exemplos de leitores de tela:

- a) DELTA TALK, Virtual Vision e ORCA.
- b) Sistema Dosvox, DELTA TALK e Virtual Vision.
- c) Sistema Dosvox, Virtual Vision e ORCA.
- d) Virtual Vision, Jaws, NVDA e ORCA.
- e) NVDA, Virtual Vision e Sistema Dosvox.

31ª QUESTÃO

Sobre o Sistema de leitura e escrita Braille, é CORRETO afirmar que:

- I- O Sistema Braille deve ser introduzido em situações cotidianas, mesmo que o/a aluno/a não consiga decifrar este código, para que ele/ela aprenda a se comunicar e possa se favorecer da linguagem, da diversidade de jogos e de exercícios táteis o mais cedo possível.
- II- O Sistema Braille possibilita o contato direto com a grafia das palavras, a interação do leitor com o texto e contribui para a compreensão e para o uso correto das letras, dos acentos e da pontuação.
- III- A compreensão do Código Braille envolve um conjunto de conhecimentos e a apropriação de conceitos espaciais e numéricos, discriminação tátil, destreza de manipulação e coordenação motora.
- IV- O Sistema Braille, criado por Louis Braille (1809-1852), é constituído por 62 sinais em cuja combinação representa as letras do alfabeto, os números, as vogais acentuadas, a pontuação, as notas musicais, os símbolos matemáticos e outros sinais gráficos.

Estão CORRETAS as afirmações

- a) II e III apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) II e IV apenas.
- d) I, II e III apenas.
- e) I, II, III e IV.

32ª QUESTÃO

O sistema Braille baseia-se em uma matriz ou símbolo gerador, a cela Braille, constituída por seis pontos em relevo, dispostos em duas colunas verticais, com três pontos à esquerda (pontos 1, 2 e 3) e três à direita (4, 5 e 6), ordenados de cima para baixo. A combinação destes pontos forma letras do alfabeto, sejam maiúsculas ou minúsculas. No texto em Braille, para simbolizar o sinal de maiúsculo quando só a primeira letra da palavra for maiúscula, utilizaremos quais pontos?

- a) 4 e 6.
- b) 4, 5 e 6.
- c) 1 e 3.
- d) 1, 2 e 3.
- e) 1 e 4.

**33ª QUESTÃO**

O Atendimento Educacional Especializado em Libras fornece a base conceitual dos conteúdos curriculares desenvolvidos na sala de aula. Esse atendimento contribui significativamente para que o aluno com surdez participe das aulas, interagindo com os professores e seus colegas. Assim, sobre o processo de inclusão escolar do aluno com surdez, podemos afirmar que:

- a) O aluno surdo que domina a Libras deve realizar as suas avaliações apenas na Sala de Recursos Multifuncionais em Língua Portuguesa e em Libras, de acordo com os objetivos propostos.
- b) A avaliação da aprendizagem por meio da Libras é importante para que se verifique a compreensão e a evolução conceitual dos alunos com surdez no AEE. Considerando que a educação escolar dos alunos com surdez tem como língua de instrução a Libras e a Língua Portuguesa, o aluno surdo deve realizar suas avaliações em sala de aula comum em Língua Portuguesa e em Libras, de acordo com os objetivos propostos.
- c) O planejamento do AEE em Libras e as avaliações escolares são atribuições do professor da sala de aula regular.
- d) A educação escolar dos alunos com surdez tem como língua de instrução apenas a Libras.
- e) Os recursos visuais são essenciais, uma vez que a língua de instrução do AEE é a Língua Portuguesa nas suas duas modalidades, oral e escrita. Portanto, as salas de recursos multifuncionais devem ter muitos materiais visuais dispostos em murais, livros, painéis, fotos sobre os conteúdos e outros.

34ª QUESTÃO

Existem diferentes tipos de perda auditiva. É possível classificar a pessoa com deficiência auditiva de acordo com seu grau de perda auditiva, avaliada em decibéis (dB). Assim, podemos avaliar como:

- a) Deficiência Auditiva Leve – Limiares entre 25 a 40 dB nível de audição; Deficiência Auditiva Moderada – Limiares entre 41 e 70 dB nível de audição. Deficiência Auditiva Severa – Limiares entre 71 e 90 dB nível de audição. Deficiência Auditiva Profunda – Limiares acima de 90 dB.
- b) Deficiência Auditiva Leve – Limiares entre 20 a 30 dB nível de audição; Deficiência Auditiva Moderada – Limiares entre 31 e 60 dB nível de audição. Deficiência Auditiva Severa – Limiares entre 61 e 80 dB nível de audição. Deficiência Auditiva Profunda – Limiares acima de 90 dB.
- c) Deficiência Auditiva Leve – Limiares entre 20 a 30 dB nível de audição; Deficiência Auditiva Moderada – Limiares entre 31 e 60 dB nível de audição. Deficiência Auditiva Severa e Profunda – Limiares entre 61 e 80 dB nível de audição.
- d) Deficiência Auditiva Leve – Limiares entre 25 a 50 dB nível de audição; Deficiência Auditiva Moderada – Limiares entre 51 e 80 dB nível de audição. Deficiência Auditiva Severa – Limiares entre 81 e 90 dB nível de audição. Deficiência Auditiva Profunda – Limiares acima de 91 dB.
- e) Deficiência Auditiva Leve – Limiares entre 15 a 40 dB nível de audição; Deficiência Auditiva Moderada – Limiares entre 41 e 60 dB nível de audição. Deficiência Auditiva Severa – Limiares entre 61 e 90 dB nível de audição. Deficiência Auditiva Profunda – Limiares acima de 90 dB.

35ª QUESTÃO

O Decreto 5.296/04, em seu Artigo 8º, considera acessibilidade, como:

- a) Adaptações, modificações e ajustes necessários e adequados que não acarretem ônus desproporcional e indevido, quando requeridos em cada caso, a fim de assegurar que a pessoa com deficiência possa gozar ou exercer, em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, todos os direitos e liberdades fundamentais.
- b) Qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade de as pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.
- c) Qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos dispositivos, meios ou sistemas de comunicação, sejam ou não de massa, bem como aqueles que dificultem ou impossibilitem o acesso.
- d) Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- e) Conjunto de ações inclusivas realizadas em vias e em espaços públicos, superpostos ou adicionados aos elementos de urbanização ou de edificação, tais como semáforos, postes de sinalização e similares, terminais e pontos de acesso coletivo às telecomunicações, banheiros, marquises, bancos, quiosques e quaisquer outros de natureza análoga.



36ª QUESTÃO

De acordo a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), Lei nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015, podemos identificar o DESENHO UNIVERSAL como:

- a) Concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, com necessidade de adaptação ou de projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva.
- b) Concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou de projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva.
- c) Concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, sempre com necessidade de adaptação dependendo da necessidade especial da pessoa.
- d) Produtos, equipamentos, recursos, metodologias, estratégias e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia.
- e) Forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e das comunicações.

37ª QUESTÃO

O Decreto nº 6.571 de 2008 foi revogado no final de 2011, ao ser aprovado o Decreto no 7.611, em 17 de novembro de 2011, o qual dispõe “sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências”. De acordo com o Decreto 7.611 de 2011, entende-se como Atendimento Educacional Especializado:

- a) O conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucional e continuamente, prestado das seguintes formas: complementar à formação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, como apoio permanente e limitado no tempo e na frequência dos estudantes às salas de recursos multifuncionais, ou suplementar à formação de estudantes com altas habilidades ou superdotação.
- b) O conjunto de atividades, recursos adaptados e pedagógicos organizados institucional e continuamente, prestado das seguintes formas: complementar à formação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
- c) O conjunto de atividades, recursos de adaptados organizados continuamente, prestado das seguintes formas: complementar à formação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e superdotação, como apoio permanente nas salas de recursos multifuncionais.
- d) O conjunto de atividades, recursos de acessibilidade organizados continuamente, prestado das seguintes formas: complementar à formação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e superdotação, como apoio permanente nas salas de recursos multifuncionais ou nas salas comuns de acordo com as necessidades educacionais dos referidos estudantes.
- e) O conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucional, prestado sempre como complementar à formação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou com superdotação.

38ª QUESTÃO

Podemos identificar como Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) que afeta significativamente a interação social, a comunicação, a linguagem e o comportamento, o seguinte transtorno:

- a) Deficiência sensorial.
- b) Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.
- c) Transtorno de Déficit de Atenção.
- d) Deficiência intelectual.
- e) Transtorno do Espectro Autista.



39ª QUESTÃO

A audiodescrição (AD) é uma modalidade de tradução intersemiótica que tem como foco tornar materiais como filmes, peças de teatro, apresentações em eventos científicos e programas de TV, entre outras ações, acessíveis a pessoas com deficiência visual. Assim, sobre audiodescrição (AD), é CORRETO afirmar que:

- I-** Consiste na transformação de imagens em palavras para que importantes informações transmitidas de modo essencialmente visual não passem despercebidas.
- II-** A audiodescrição (AD) pode ser pré-gravada, ao vivo ou simultânea.
- III-** Descrições do cenário, figurino, personagens, assim como informações sobre mudanças espaço-temporais devem ser inseridas na audiodescrição (AD), permitindo que as mesmas também possam ser acessíveis para pessoas com deficiência visual.
- IV-** A audiodescrição (AD) nasceu na década de 90, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), fruto de pesquisas científicas realizadas pelo Núcleo de Tecnologias Assistivas da referida Instituição de Ensino Superior.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I apenas.
- b) I, II e IV apenas.
- c) I, II e III apenas.
- d) I e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

40ª QUESTÃO

De acordo com o Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, são objetivos do Atendimento Educacional Especializado:

- a) Fomentar o desenvolvimento de recursos pedagógicos, assim como das Tecnologias assistivas, com o foco principal em eliminar possíveis barreiras no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais especiais; assegurar condições para a continuidade de estudos em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino.
- b) Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular e especial, garantindo serviços de apoio de acordo com as necessidades individuais dos estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista e Altas Habilidades, fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem possíveis barreiras no processo de ensino-aprendizagem.
- c) Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular e especial, garantindo e serviços de apoio especializados de acordo com as necessidades individuais dos estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista e Altas Habilidades; garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular e especial, com o foco no processo de ensino-aprendizagem de todos os estudantes.
- d) Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino especial, garantindo serviços de apoio especializados, de acordo com as necessidades individuais dos estudantes com deficiência, Transtorno Global do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotados.
- e) Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular e garantir serviços de apoio especializados, de acordo com as necessidades individuais dos estudantes; garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular; fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis, etapas e modalidades de ensino.

